



# Universidade: presente!



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## Mapeamento dos processos e Otimização do layout da Central de Abastecimento Farmacêutico de Porto Alegre

Barbara Alves Leal<sup>1</sup>, Aline C. Gularte<sup>2</sup>, Istefani C. de Paula<sup>3</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### Introdução

A metodologia Lean, ou produção enxuta, é uma abordagem de melhoria que consiste na eliminação de desperdícios que não agregam valor ao cliente e proporcionam melhores condições de trabalho. O Lean tem aplicação direta na área da saúde, sendo conhecido como Lean Healthcare (LH). Essa aplicabilidade visa melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, reduzindo o desperdício e facilitando o fluxo nos processos de trabalho. A Assistência Farmacêutica (AF), objeto de estudo nesse trabalho, é um conjunto de ações que visam promoção da gestão de todos os processos relacionados aos medicamentos, sendo eles: Seleção, Programação, Aquisição, Armazenamento, Distribuição e Dispensação (SPAADD) que visam levar o medicamento ao longo da cadeia de eventos até o usuário da rede de atenção. Com a realização de um diagnóstico lean, é proposto mapear as atividades de separação, armazenamento e dispensação para propor melhorias no processo e no espaço físico da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF, onde ocorrem estas atividades.

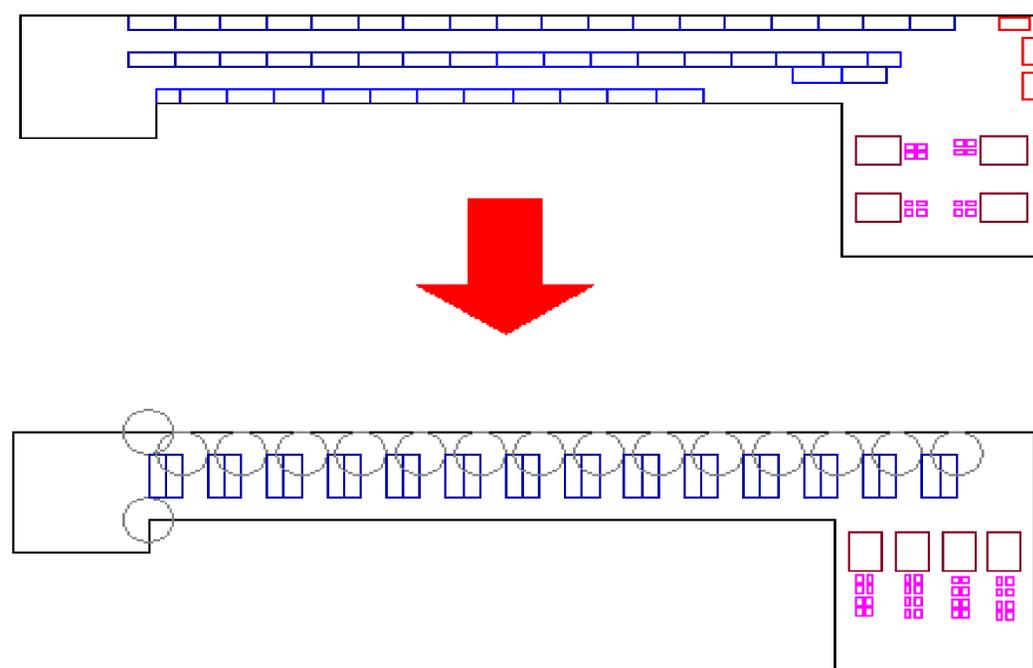
### Referencial teórico

A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). No contexto da APS cabe à AF a gestão dos processos relacionados aos medicamentos, incluindo a promoção de um uso racional (BRASIL, 2017). Todas as ações de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos (SPAADD) são compreendidas pela AF, e envolvem a operacionalização por profissionais que atuam no contexto de um serviço logístico de apoio. Alguns estudos apontam problemas relacionados à gestão da AF em municípios brasileiros (TILEMANN, 2016).

### Desenvolvimento

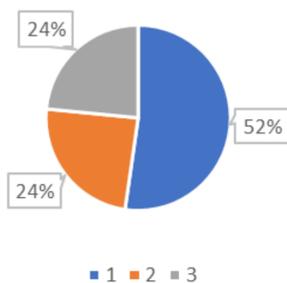
Pensando em solucionar os problemas da AF, uma alternativa seria uma gestão mais eficiente, podendo ser alcançada através da metodologia Lean Healthcare, a qual tem como foco o aumento da qualidade e redução dos desperdícios, identificando e eliminando as perdas ocorridas. Dessa forma, foi realizado o diagnóstico lean e destacados as duas primeiras etapas: (i) determinação do conceito de valor pelo cliente; (ii) diagnóstico do fluxo de valor e eliminação de desperdícios. Dentre as perdas detectadas, agiu-se sobre as causadas por retrabalho e movimentação. Para isso, foi realizado o mapeamento das atividades por meio de entrevistas e análises de tempos e movimentos dos funcionários da CAF. Para a organização dessas informações coletadas, usou-se a ferramenta SIPOC. Nesta pesquisa, as entrevistas permitiram elaborar uma versão preliminar do SIPOC para as etapas de separação, armazenamento e dispensação, podendo identificar a relação entre elas no que tange o sequenciamento e dependência das operações. Por fim, juntamente com a medição do espaço físico e análise histórica das entregas de feitas pela CAF, se propôs um novo layout com o intuito de reduzir movimentações e melhorar a disposição dos medicamentos no estoque.

### Resultados

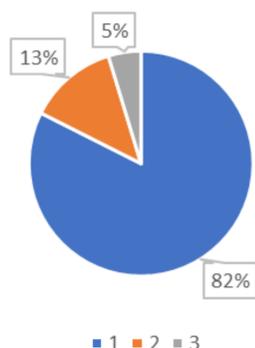


Proposição de novo layout com a realocação das prateleiras, possibilitando o melhor fluxo entre os funcionários e permitindo que mais de uma dupla de trabalho possa começar a separação do mesmo medicamento, uma vez que a posição deles nas prateleiras está duplicada. Além disso uma reorganização das mesas de conferência de separação dos medicamentos para entrega permite o fluxo contínuo dos produtos direto para os paletes que são carregados no caminhão, evitando deslocamentos repetitivos e desnecessários. Nos gráficos ao lado é possível entender como são gastos os tempos nos processos de separação e conferência. Onde o “1” representa o tempo de processamento, “2” tempo de paradas como conversas ou esperas e “3” tempo de movimentações por retrabalho. E com a novo layout os tempos de número 3 são totalmente eliminados.

Tempos de Separação de pedidos de medicamentos



Tempos de Conferência de pedidos separados



### Conclusão

Com a implementação do novo layout, é possível economizar tempos despendidos com tarefas que não agregavam valor aos serviços da CAF. De modo geral, com a otimização desse tempo, é possível separar mais pedidos em tempo hábil e consequentemente atender mais usuários que dependem da assistência farmacêutica para se medicar. Assim, mais pessoas conseguem ser atendidas pela rede básica de saúde e o tempo de espera pelo medicamento é reduzido.